

MOVIMENTO 65

NATAL  **PCdoB**

**1ª FASE DO PLANO DE
GESTÃO MUNICIPAL 65
(PGM-65) PARA NATAL/RN**

NATAL, 16 DE SETEMBRO DE 2020



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
PROPOSTAS PARA A GESTÃO NATAL 2021/2024.....	5
ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	5
BEM-ESTAR ANIMAL.....	7
COMUNICAÇÃO SOCIAL, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO.....	8
CULTURA.....	10
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA.....	16
EDUCAÇÃO.....	18
ESPORTE E LAZER.....	22
INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO	24
JUVENTUDE.....	25
MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE.....	26
MULHERES.....	28
PLANEJAMENTO URBANO E REGIÃO METROPOLITANA.....	33
SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE.....	36
SAÚDE.....	38
SEGURANÇA PÚBLICA.....	46
TRIBUTAÇÃO.....	48
TURISMO.....	49

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

APRESENTAÇÃO

No primeiro semestre deste ano de 2020, surge em nossa cidade o Movimento 65, tendo como propósito congregar cidadãos(ãs) que tenham em comum o desejo de transformar Natal numa cidade politicamente mais democrática, econômica e ambientalmente mais sustentável e garantidora de direitos sociais.

Nos últimos meses, o Movimento 65 realizou uma série de encontros envolvendo militantes do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) em Natal, lideranças sindicais, comunitárias e empresariais, servidores(as) públicos, estudantes, trabalhadores(as) da iniciativa privada e agentes culturais, por meio dos quais foram discutidos e problematizados os principais aspectos que moldam a realidade do nosso município.

A partir desses encontros temáticos, que trataram de dimensões essenciais da nossa cidade – como educação, saúde, cultura, mobilidade urbana, governança, assistência social, planejamento urbano e segurança pública -, conseguimos reunir elementos que constituem o diagnóstico dessas áreas e projetarmos propostas que estarão destacadas neste documento e que conformam o Plano de Governo da candidatura majoritária do PCdoB à Prefeitura de Natal, para o quadriênio 2021-2024, encabeçada pelo engenheiro Fernando Freitas e que tem como candidata a vice-prefeito Joana Lopes.

A exaltação da democracia participativa, a valorização dos serviços públicos essenciais e o fomento ao empreendedorismo econômico e social, como também mudanças nas formas com as quais nos relacionamos, tendo a solidariedade como esteio e consciência social são os eixos centrais que se relacionam, de forma sistemática e transversal, com o conjunto das proposições que constam deste documento.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

Temos consciência de que a pandemia com a qual convivemos muda substancialmente as relações sociais e de trabalho e impacta fortemente a economia dos municípios, abrindo perspectivas para a expansão de serviços públicos essenciais, como saúde e assistência social, por exemplo, como também para setores que propiciem emprego digno e renda para a população natalense.

Essa questão da geração de emprego e trabalho qualificado e dignamente remunerado é um dos grandes desafios do município, para isso apostamos na sociedade do conhecimento e no capital humano aqui existentes, de modo que acreditamos na exploração e desenvolvimento da área de Tecnologia da Informação (TI), utilizando da estrutura do Instituto MetrÓpole Digital, não somente como instrumento de capacitação profissional, mas também como desenvolvedor de estratégias de incentivo à instalação de empresas nessa área, tornando Natal um dos polos tecnológicos do País.

Outra necessidade imperiosa que teremos à frente da Prefeitura de Natal será a de estabelecer políticas públicas e desenvolver ações concretas que possam contribuir para romper com o ciclo de miséria que caracteriza a realidade de parte da população natalense, que se concentra, sobretudo, em áreas periféricas onde viceja ampla vulnerabilidade social.

A cidade de Natal, assim como outras cidades brasileiras, apresentou, nos últimos anos, um elevado nível de crescimento urbano, sem que, no entanto, esse crescimento tenha sido precedido de um criterioso planejamento, de modo que se faz necessário planejar novas possibilidades de urbanismo que garantam um adequado nível de qualidade de vida para todos(as) os munícipes. Acreditamos que será possível idealizar uma nova política urbana indutora de desenvolvimento econômico sustentável, que garanta a descentralização e universalização dos serviços públicos e que seja capaz de impulsionar investimentos da iniciativa privada em diversos setores da atividade econômica.

Para realizarmos o conjunto dessas e de outras proposições que surgirão nos próximos 04 anos, necessitaremos empreender um modelo de governança e de gestão que valorize o conjunto de seus(as) servidores(as) públicos(as),

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

atraia parceiros privados, envolva os segmentos da sociedade civil organizada e mobilize o conjunto da população por meio de fóruns formais e informais. Um modelo de gestão pública que se caracterize também pela eficiência e transparência, que se utilize fartamente da tecnologia visando otimizar e racionalizar recursos e processos; que lance mão de iniciativas criativas e inovadoras, pois somente conseguiremos resolver os passivos sociais da cidade e atender as demandas novas que irão surgir, com ideias novas, práticas novas e atitudes novas.

É desta forma que conclamamos toda a população natalense para construir conosco uma outra ideia de cidade, que se revele incluyente, sustentável, desenvolvida econômica e socialmente, democrática, acolhedora e garantidora de direitos sociais. Uma Natal melhor para todos(as).

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

PROPOSTAS PARA A GESTÃO NATAL 2021/2024

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Numa cidade como Natal, em que há várias áreas marcadas por ampla e larga vulnerabilidade social, a dimensão da Assistência Social é essencial como forma de garantir e efetivar direitos sociais, como também instrumento determinante para reduzir a pobreza, a miséria e as profundas desigualdades sociais.

Logo a seguir, elencamos um conjunto de propostas que irão tornar nossa cidade socialmente mais justa.

- Promover a descentralização da formulação e execução da política de Assistência Social do município;
- Consolidar o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) em Natal;
- Promover a inclusão social da população em situação de risco, vulnerabilidade e pobreza articulando as competências municipais, estaduais e federais cujo foco seja a erradicação da pobreza;
- Estabelecer articulação com a rede não governamental de assistência social e com as outras políticas sociais da prefeitura, em especial as de saúde, educação, trabalho e segurança pública, para responder com efetividade a diversidade das necessidades;
- Capacitar os atores da política pública de assistência social, a fim de se assegurar a melhoria da gestão, considerando-se todas as instâncias do sistema descentralizado e participativo;
- Fortalecer os conselhos, as conferências e os fóruns de assistência social como espaços de democratização, negociação de consensos e de gestão compartilhada;
- Ampliar do orçamento municipal destinado à Assistência Social;
- Assegurar a proteção social e integral à criança e ao adolescente, cujos direitos se encontrem violados;

MOVIMENTO-65 PCdoB

Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Elaborar políticas públicas de inclusão social e de combate às desigualdades, de forma intersetorial e transversal, para a população LGBTQI+ e promover ações voltadas ao combate da homofobia e à promoção da cidadania LGBTQI+;
- Fomentar o atendimento humanizado à população LGBTQI+ promovendo a integralidade e a equidade da atenção integral da saúde;
- Promover fóruns, seminários e encontros específicos para discussão sobre a política de valorização e proteção aos idosos;
- Criar condições de autonomia, participação e integração da pessoa idosa na família, na comunidade e no mercado de trabalho;
- Investir na formação e educação dos profissionais que atendem a pessoa idosa no serviço público;
- Promover espaços de convivência e atividades socioeducativas voltados aos idosos com o objetivo de fortalecer os vínculos, favorecendo um processo de envelhecimento ativo e saudável;
- Criar um programa de combate à violência racial com foco especial no combate à discriminação imposta contra a juventude e mulher negra;
- Garantir em todos os projetos sociais prioridade para o atendimento de pessoas com deficiência, assegurando transversalidade;
- Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial;
- Desenvolver e implementar educação voltada ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Aumentar a oferta de CRAS e CREAS no município;
- Promover melhorias e aquisição de novas estruturas nos serviços de combate e enfrentamento às situações de risco, ameaça ou violação de direitos vivenciadas pelas famílias;
- Fortalecer o serviço de abordagem social, visando combater o trabalho infantil e à exploração sexual e atender à população em situação de rua;
- Implantar programa de prevenção de homicídios contra jovens negros.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

BEM-ESTAR ANIMAL

Animais são seres sencientes (que sentem emoções como dor, alegria e estresse), de modo que a sociedade e suas instituições públicas precisam estar atentas para fazer valer o conceito de bem-estar animal.

Cada vez mais pessoas e famílias, das diferentes classes sociais, buscam um animal de estimação para companhia, dar e receber afeto e atenção.

Então é natural que esses superlativos números apontem para a necessidade que há, por parte do poder público, de formular políticas e levar a cabo ações práticas dirigidas a esse universo de animais.

Proposições que visam garantir bem estar a esses seres sencientes:

- Implantar um sistema de cadastramento de animais de estimação, em parceria com as clínicas veterinárias do município;
- Criar banco de dados únicos, contendo todas as informações necessárias sobre as características do animal e o local onde está domiciliado;
- Democratizar o acesso aos procedimentos veterinários para famílias de baixa renda, especialmente à esterilização dos animais de estimação, combatendo as zoonoses e focando no bem-estar;
- Apoiar campanhas de adoção de animais abandonados e tratados pelas equipes de bem-estar animal, desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil;
- Promover educação ambiental em escolas e nas comunidades, visando a mudança de mentalidade para a guarda responsável e digna;
- Implantar calendário permanente para disponibilizar unidade móvel para efetuar a castração gratuita de cães e gatos nos bairros de população de baixo poder aquisitivo;
- Viabilizar a construção de um hospital público veterinário para atender animais de rua e animais de famílias de baixa renda;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

COMUNICAÇÃO SOCIAL, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

É intenção do PCdoB implantar, no nosso município, a cultura da governança cidadã, com vasta participação popular e larga divulgação e transparência das políticas públicas formuladas e ações projetadas/executadas.

Para tanto, elencamos abaixo um conjunto de medidas práticas que contribuirão para construirmos uma gestão participativa, que a todo momento mantenha o(a) cidadão(ã) natalense informado da realidade do município e o(a) envolva no processo de formulação de políticas públicas e controle social dos atos dos agentes públicos.

- Democratizar a verba e os investimentos publicitários da Prefeitura de Natal, acabando com a distinção de distribuição de recursos de publicidade que tem sido comum no nosso município ao longo das últimas décadas;
- Valorizar as mídias sociais como instrumento de divulgação das políticas, atos, projetos e ações do executivo municipal;
- Implantar a cultura da governança cidadã com transparência das ações e publicação no Portal da Transparência do município;
- Divulgação mensal do orçamento executado acumulado, traduzido para a fácil compreensão da população;
- Instituição de conselhos populares permanentes para acompanhamento e fiscalização da execução das políticas públicas.
- Democratização dos processos de elaboração das políticas públicas com a criação de canais e estímulos à participação popular;
- Orçamento Participativo: Destinação de uma parte do orçamento de investimento da administração municipal para alocação conforme indicação popular;
- Disponibilizar na internet um catálogo de informações e serviços que a Prefeitura presta aos munícipes;
- Disponibilizar canais que permitam ao cidadão fazer elogios, reclamações e críticas sobre os serviços prestados pelo município;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Fortalecer os mecanismos de controle social garantindo e valorizando a atuação dos colegiados representativos da sociedade;
- Disponibilizar no site da Prefeitura, na página no Facebook, Instagram e no seu canal do *You Tube* todas as informações atuais que dêem conta das principais iniciativas do poder público municipal.
- Elaborar projetos e ambiental e urbanístico para tratamento adequado às áreas geográficas em situação de risco diante de possíveis desastres;
- Disponibilizar no *site* da Prefeitura todas as informações sobre licenças urbanísticas e ambientais e alvarás concedidos pelo município.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

CULTURA

Visando representar a cultura de um povo, nosso programa de governo destaca uma atenção especial a Cultura, sabemos ser a mesma a identidade de um povo, que no seu âmago engloba as crenças, hábitos e as manifestações, por isso mesmo vemos nos gestos que fazem a nossa cultura, a nossa própria história.

Durante nossa gestão, a Cultura será tratada como um bem comum, bem como um serviço de extrema relevância. Daremos incentivos as atividades culturais e as suas interfaces com a educação, o turismo, meio ambiente, saúde o esporte e o lazer, criando e executando projetos de forma interdisciplinar.

Discutiremos com o Conselho de Cultura as formas e possibilidades de em parceria fazer o melhor trazendo benefícios e permitindo direitos básicos aos que fazem Cultura em Natal;

Faremos história dando o formato a cidade como patrimônio histórico da população e elemento formador de sua identidade e autoestima, fomentando a diversidade e a cidadania cultural e garantindo a presença de todas as Culturas nos meios de comunicação e de difusão social.

Também criaremos uma política clara e contínua de utilização do Fundo Municipal de Cultura, com recursos do orçamento municipal e sua distribuição, realizada mediante editais públicos, com processos seletivos transparentes com acompanhamento, fiscalização e autonomia da sociedade civil, de forma atrelada ao Plano Municipal de Cultura e suas diretrizes.

- Criar um ponto de memória da Cultura da nossa Capital, com sala abertas à visitação pública e escolar;
- Criação de um comitê para organizar Cordelteca pública municipal, em prédio que possa abrigar os poetas com saraus poéticos e rodas de viola, bem como brincantes de boi de rei;
- Revitalização do Espaço Cultural Capitania das Artes;

- Criação de um programa que torne a os bairros de Natal conectados, instalando *WIFI* – com população, no mesmo também funcionará como ouvidoria cultural, com vistas a valorizar o artista da terra;
- Assegurar as atividades e projetos que compõem a Lei Aldir Blanc;
- Atenção especial as bibliotecas públicas municipais, com vistas a funcionamento nos finais de semana e feriados;
- Ampliar o acesso a produção, fruição da cultura em toda Natal;
- Envolver os artistas em oficinas nas qual possam aproximar a juventude visando fazer uma maior interação da classe com uma futura plateia;
- Fazer a ocupação de bens ociosos para servir a população como ponto de cultura onde possamos incentivar as artes visuais;
- Ter um olhar diferenciado para o carnaval da nossa cidade: Valorizando os blocos de bairros e os artistas da nossa terra;
- Implantar, a partir de uma revisão participativa e democrática, com a realização de pelo menos 2 (duas) pré-conferências por Regiões Administrativas (Norte, Sul, Leste e Oeste), totalizando 8 (oito) ou mais pré-conferências, que culminem com uma grande e representativa Conferência Municipal de Cultura, ocasião para o debate e formulação da revisão do Plano Municipal de Cultura e da Política Pública Municipal de Cultura, incluindo a revisão e ajustes no Conselho Municipal de Cultura e no Conselho Municipal do Livro e Leitura, em que os programas, planos e ações resultantes dessa consulta popular serão inseridos e ajustados no Plano Municipal da Cultura e no Plano Municipal do Livro e da Leitura, com ajustes nas políticas públicas, e disponibilização de ações e atividades que beneficiem e satisfaçam a maioria dos cidadãos natalenses;
- Revisar a legislação que trata do Fundo de Incentivo à Cultura (Fundo Municipal de Cultura do Natal), prevendo-se também a criação (revisão, caso já exista) do Fundo Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Fomento as Bibliotecas;
- Criar, ambientar e implantar os Centro Comunitários de Cultura, Esporte, Lazer e Inclusão Social - CCCELIS, transformando-os em espaços de

convivência social, geração de produção cultural e esportiva criativa nos bairros e/ou comunidades mais carentes, priorizando populações de mais vulnerabilidade e maior risco social no que se refere a violência e exposição de jovens aos vícios do consumo de drogas, de forma que esses locais de atividades culturais, esporte, lazer e prestações de serviços inclusivos socialmente propiciem a difusão das obras de artistas de rua e/ou da região, a realização de saraus culturais, shows e festivais de artes poéticas integradas, cine clubes com exibições gratuitas de bons filmes e arte audiovisual, atelier de artes plásticas e exposições de artes, espetáculo de danças, artes circenses e de música clássica, bem como a disponibilização de agradáveis espaços de convivência para idosos com jogos, rodas de conversas e clubes de idosos, crianças com parquinhos de diversão e multi brinquedos, clubes de mães, além de espaço para reuniões de Conselhos Comunitários e/ou Associação de Bairros. Nestes locais, conforme a demanda específica do bairro e/ou comunidade serão definidos e disponibilizados pelo poder pública, a prestação de serviços públicos voltados para a inclusão social e a melhoria da condição de vida do cidadão (mini central do cidadão com disponibilização de serviços voltados ao emprego e renda, concessão de microcrédito cultural e esportivo, atividades de apoio para encaminhamento psicológico e de saúde à atletas e praticantes de esportes, artistas e demais agentes da cultura que necessitem desses serviços, e também, serviço de assistência técnica e jurídica para os fazedores de cultura, em especial, escritores/poetas, músicos, e demais artistas e pessoas que trabalham nas demais linguagens culturais;

- Democratizar tornando acessível a participação dos artistas, poetas, escritores, e enfim a todos fazedores de cultura na realização dos editais culturais, incluindo o segmento da rede de produção criativa do livro, leitura, literatura e fomento as bibliotecas, de forma que a maior quantidade de participantes usufruam dos benefícios legais no fazer cultura no município do Natal;

- Criar e implantar o Programa Usina de Assessoria Cultural voltado para a prestação de serviços de assessoria técnica e jurídica, consultoria e orientações para capacitar os artistas, poetas, escritores, e enfim a todos fazedores de cultura na correta e viável participação em editais, bem como na assinatura de contratos e/ou outros assuntos legais pertinentes ao fazer cultural;
- Estruturar os órgãos gestores das políticas públicas de Cultura, no caso, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Cultural Capitania das Artes, através de concurso e/ou contratação colaboradores técnicos qualificados e experientes tanto em gestão pública quanto nas diversas linguagens artísticas;
- Estabelecer os marcos legais orientados ao sistema Nacional de Cultura: revisão e/ou manutenção no Conselho Municipal de Políticas Públicas, Fundo Estadual de Cultura e Plano Estadual de Cultura, contemplando amplamente, de forma democrática e participativa, as representações das diversas linguagens culturais, inclusive com instrumentos legais de democratização e participação interna no Conselho, seja Câmaras Técnicas Temáticas ou Câmaras Setoriais para as várias Linguagens Culturais;
- Criar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC), disponível de forma democrática e transparente em plataforma digital com sítio na internet, inclusive com a utilização de software livre de programa que trabalha o Mapa Cultural do Município, para orientar tanto o executivo quanto o legislativo quanto ao Orçamento da Cultura, bem como os movimentos sociais culturais, entidades culturais e a população de Natal;
- Promover uma gestão participativa e democrática através de um cronograma de reuniões junto a sociedade civil organizada, e a previsão e realização, de 2 em 2 anos, da Conferência Municipal de Cultura de Natal;
- Criar um Programa de Formação para as artes, incluindo a linguagem do Livro, Leitura e Literatura para as crianças, a juventude, os adultos e os idosos, prevendo ainda as possibilidades de realizações descentralizadas

de cursos de capacitações artístico-culturais e literárias, de acordo com a demanda advinda dos bairros e comunidades, tomando-se como referência para planejamento, os Centro Comunitários de Cultura, Esporte, Lazer e Inclusão Social (CCCELIS) para identificação das demandas geradas;

- Criar programas culturais que contemplem ações transversais junto a outras secretarias e áreas temáticas de políticas públicas, tais como: Educação, Turismo, Meio Ambiente e Saneamento Ambiental, Segurança, Defesa Social, Saúde, dentre outras temáticas relevantes que possam ser integradas com a Cultura;
- Criar programa de tombamento histórico e do patrimônio cultural, bem como manutenção, no que se trata de equipamentos culturais e de interesse histórico e turístico do município do Natal;
- Criar cadastro de espaços culturais e de entidades culturais, a partir da base de dados da SECULT e FUNCARTE colhido para a aplicação da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, complementando com os espaços e entidades não cadastrados e os não contemplados, de forma que se mantenha sempre atualizado e inseridos no Mapa da Cultura do município do Natal, sendo que essas informações (Cadastrados e Mapas), de forma transparente deverão ficarem disponíveis em plataforma digital e sítio na internet;
- Criar e implantar Programa de fomento e auxílio institucional aos espaços culturais, instituindo, caso ainda não existam ou estejam já enquadrados, transformando-os em Pontos de Cultura (temático a partir da linguagem cultural predominante de difusão no espaço), de forma que esses espaços se transformem em polos gerados de Cultura para a sociedade, em especial, a comunidade e cidadão que frequenta aquele espaço cultural. Os pontos de Cultura, quando da revisão do Plano Municipal de Cultura e da Política Pública Municipal de Cultura, deverão ser inseridos nestes instrumentos legais;
- Reescrever e revisar o que se tem por patrimônio imaterial, tentando desfazer injustiças, resgatando, valorizando e apoiando nomes e

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

contribuições culturais que pela arte que o identifica, enquanto linguagem, possa ser tomado como de importância cultural e dos saberes populares que desempenham ou desempenharam (caso de inatividade por idade avançada ou invalidez), atividades culturais relevantes para a formação da história cultural do município do Natal.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E RENDA

Natal é, inegavelmente, do ponto de vista das oportunidades de desenvolvimento econômico, uma cidade vocacionada para o setor de serviços, de modo que o conjunto de proposições pontuadas logo abaixo reflete e reforça essa perspectiva de desenvolvimento.

O desafio que teremos é o de estimular o empreendedorismo e a economia solidária, estabelecendo um diálogo amplo e aberto com as forças produtivas e os atores econômicos da cidade; tornando a máquina pública municipal um instrumento prospectivo, formulador e fomentador de atividades econômicas que propiciem trabalho e renda dignos.

A seguir, as nossas proposições:

- Explorar e desenvolver a área de Tecnologia da Informação (TI) em parceria com o Instituto Metrópole Digital da UFRN, não somente como instrumento de capacitação profissional, mas também como desenvolvedor de estratégias de incentivo à instalação de empresas nessa área, tornando Natal um dos polos tecnológicos do País;
- A partir do estudo do fenômeno Economia Circular, que preconiza que o destino final de um material deixa de ser uma questão de gerenciamento de resíduos, mas parte do processo de design de produtos e sistemas, iremos estimular a formação de cooperativas que se dediquem a reaproveitar bens e materiais, o que irá contribuir fortemente para a geração de emprego e renda;
- Aproveitar a nossa condição de cidade litorânea, que faz parte de um Estado da Federação que apresenta uma vasta área de litoral, e criar as condições para que Natal se torne um hub de conhecimento e também de atração de setores que estão na parte molhada (pesca, sal etc.), bem como das atividades que se dão na zona de contato (litoral);
- Definir uma estratégia de adensamento no entorno do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, estimulando a instalação de empresas que

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

possam se beneficiar de carga aérea, ou seja, que tem alto valor agregado, pois embora localizado em outro município (mas que faz parte da Região Metropolitana de Natal) é importante que serviços possam ser desenvolvidos em Natal para dar suporte a esse hub logístico;

- Implantar o Programa do Primeiro Emprego;
- Realizar qualificação profissional com a visão territorial;
- Estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e a economia solidária;
- Implantar o Programa Natal Saudável com estímulo à produção de hortifruti nas zonas norte e oeste;
- Implantar o Programa Crédito Solidário (microcrédito);
- Criar o Projeto Ribeira Digital.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

EDUCAÇÃO

Para cuidar mais e melhor de Natal a educação será uma das nossas prioridades. Desenvolveremos uma política de educação para a Rede Municipal de Ensino de Natal que promova a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, adolescentes, jovens e adultos da nossa cidade, a melhoria da estrutura física das unidades de ensino, a valorização profissional e salarial do magistério público e a expansão do atendimento da educação infantil na etapa creche (- de 1 ano aos 3 anos).

Segundo estudos do Movimento Todos Pela Educação a partir da análise dos dados da prova Brasil (prova realizada nos 5º anos e 9º anos) , realizada em 2017 com os estudantes da rede pública municipal de ensino do município de Natal, no aprendizado da língua portuguesa, dos 4.951 alunos matriculados no 5º ano, somente 2.064 demonstraram aprendizado adequado na competência de leitura e interpretação de textos, correspondente a 42% e; dos 2.240 alunos matriculados no 9º ano. somente 633 demonstraram aprendizado adequado, correspondente a 28%. Já em relação a matemática a situação é mais agravante. No 5º ano dos 4.951 alunos matriculados no 5º ano, somente 1.328 aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas, ou seja, 27%; e dos 2.240 alunos matriculados no 9º ano. somente 251 demonstraram o aprendizado adequado, correspondente a 11 % (<https://www.qedu.org.br/cidade/1097-natal/aprendizado> Acesso em 14 de setembro de 2020) .

Além do indicador do aprendizado não adequado na língua portuguesa e em matemática outro indicador relevante para pensar um projeto de melhoria da aprendizagem é o rendimento escolar. A rede municipal de ensino de Natal também apresenta um fluxo que ainda precisa melhorar. De acordo com dados do censo escolar 2018 os anos iniciais (1º ao 5º ano) apresentam uma taxa de 8,9% de reprovação, 1,3 de abandono e 89,7 de reprovação. Já os anos finais apresenta uma taxa de 21,4% reprovação, 3,1% de abandono e 75,5% de aprovação.

Para essa realidade ser superada adotaremos uma política de implantação gradativa de escolas de tempo integral com proposta curricular de

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

educação integral. Essa medida possibilitará a criança ficar mais tempo na escola desenvolvendo atividades que promovam o seu desenvolvimento integral. Será implantado, também, um programa de auxílio financeiro para essas crianças permanecerem na escola sem precisarem ir vender nos sinais ou desenvolverem outras atividades que as coloquem em situações de vulnerabilidade e as afastem da educação escolar.

Na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante serão adotadas, além das medidas já citadas, a Implementação de polos poliesportivos para receber as crianças das escolas do entorno objetivando o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e esportivas.

Esse conjunto de ações ajudarão na melhoria da concentração, na disciplina, no desenvolvimento do trabalho em equipe e na elevação da auto estima, além da promoção da saúde do corpo e da mente.

Para a efetivação dessa proposta buscaremos parcerias com a UFRN, IFRN e UERN e Instituto Kennedy para cuidarmos da saúde física e mental dos estudantes e dos profissionais das unidades de ensino e da secretaria de educação.

Além das parcerias já citadas, investiremos na criação de equipes multiprofissionais no CEMURE (Centro de Referência em Educação), no DAE (Departamento de assistência ao educando) e nas escolas polos por bairro). Tudo isso com a intenção de garantir os cuidados necessários para um acompanhamento mais humanizado dos estudantes e dos profissionais da educação.

Entre os Programas, Projetos e Ações para a efetivação da política de promoção do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Natal, encontra-se o Projeto Escola Digital. Trata-se de um projeto de inclusão digital para os estudantes e os profissionais da educação. Para a sua realização buscaremos a parceria com o Instituto Metrópole Digital. Ainda na perspectiva da inclusão digital, será inserido no planejamento do orçamento da educação para a aquisição de um tablet para cada estudante de

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

ensino fundamental e da Educação de Jovens e Adultos – EJA, bem como, para os professores. O processo formativo do Programa Escola Digital incluirá os estudantes e os profissionais da educação.

Em relação ao acompanhamento pedagógico será desenvolvida uma sistemática de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem por meio de um programa de formação continuada em serviço para os professores, gestores e demais profissionais da escola, nesse sentido destacamos as propostas elencadas a seguir:

- Modernizar os processos de gestão da secretaria e das unidades de ensino.
- Garantir a efetivação da gestão democrática da educação investindo na organização dos órgãos colegiados e na formação de gestão de conflitos;
- Implantar o Programa Aprender Mais e Melhor, tratando o mesmo de um conjunto de ações estratégicas para melhorar o processo de ensino. do desenvolvimento e da aprendizagem com elevação gradativa dos índices de proficiência do IDEB para patamares de avaliação 6,0 nas unidades de ensino que ainda precisam avançar;
- Desenvolver programa de alfabetização de jovens e adultos, como forma de contribuir para a erradicação do analfabetismo, envolvendo a comunidade e as famílias;
- Garantir políticas voltadas para a distorção idade-série visando minimizar a evasão e a repetência.
- Criar um comitê de sistematização da proposta pedagógica curricular que contemple as ações de organização do ano letivo 2020/2021 – pós pandemia e o seu acompanhamento;
- De acordo com o PME, serão implantadas metas e estratégias que assegurem:

- Ampliação do atendimento às crianças de 0 a 3 anos de idade, em creches e centros de educação infantil, a partir da busca ativa por crianças nessa faixa etária e de consulta pública sobre a demanda das famílias;
- Universalização do atendimento educacional obrigatório gratuito a todas as pessoas com idade entre 4 e 14 anos, assegurando a busca ativa da população nessa faixa etária;
- Garantia da alfabetização de todas as crianças nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, até os 08 anos de idade;
- Ampliação da oferta de turmas regulares para jovens e adultos, contribuindo para a elevação dos níveis de escolarização da população com mais de 14 anos;
- Desenvolvimento de programa de alfabetização de jovens e adultos, como forma de contribuir para a erradicação do analfabetismo;
- Construção de uma base sólida de aprendizagem nas diversas áreas curriculares, nas diversas séries e modalidades de ensino escolar, diminuindo os índices de reprovação e abandono nas escolas;
- Implementar os referenciais curriculares da educação municipal, respeitando a diversidade, os direitos humanos e a sustentabilidade socioambiental, e o que trata a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Criação de Cordeltecas nas escolas como colo pedagógico de projeto de leitura, funcionando na biblioteca escolar, da mesma forma a biblioteca também deverá ter seu projeto as especificidades do leitor e da leitura como ponto de partida para formação leitora, quais sejam orientadas pelo professor regente da biblioteca/cordelteca, quanto pelos professores, e que façam constar no PPP da escola.

Por fim, firmamos o compromisso, por meio deste documento, de implantar e implementar uma política de promoção do desenvolvimento e da aprendizagem dos estudantes; garantir os direitos dos professores; e estruturar as unidades de ensino com as condições de higiene e de segurança necessárias para o retorno às aulas pós pandemia.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

ESPORTE E LAZER

Como forma de garantir atenção especial ao esporte e lazer, foram criadas um conjunto de propostas para proporcionar atividades de esportes e lazer para as crianças, jovens, adultos e idosos da cidade de Natal. Assim como o desenvolvimento de programas de capacitação e atualização dos recursos humanos (gestores municipais, técnicos e lideranças esportivas comunitárias); e a realização de concurso público para efetivar um pleno atendimento à sociedade.

Os equipamentos e espaços públicos de esporte e lazer estarão em permanente processo de recuperação e manutenção. Serão implantados equipamentos comunitários modulares que contemplem as diversas manifestações artísticas, culturais e esportivas em um mesmo espaço público, tendo o acompanhamento de estudantes e profissionais nas praças de ginástica para a terceira idade.

- Estabelecer um comitê para elaborar estudo visando a criação da carreira específica para os profissionais de Educação Física (Bacharelado);
- Criação do Sistema Municipal de Esporte e Lazer para viabilizar a implantação de políticas públicas sustentáveis e o controle social na área do esporte e lazer: Conselho Municipal de Esporte e lazer; Fundo Municipal de Esporte e lazer; e Plano Municipal de Esporte e lazer.
- Fomentar ações conjuntas entre as Secretarias de Educação, Esporte, Saúde, Assistência Social e Segurança Pública para realizar ações integradas;
- Criar uma rubrica específica no orçamento municipal para atender as demandas (passagens aéreas e hospedagem) de atletas de alto rendimento, bem como atletas máster quando em competições representando Natal;
- Realizar parcerias entre a Secretaria de Esporte e Lazer com instituições privadas e do terceiro setor;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Redimensionar os Jogos das Escolas Municipais – JEMS, ouvido representantes de alunos e professores;
- Elaborar programa de atividades para as quadras esportivas e campos de futebol das quatro regiões da cidade;
- Implantar um programa permanente de atividades esportivas e de lazer na zona litorânea do município;
- Implantar equipamentos de ginástica, espaço de esporte e wi fi em praças públicas;
- Criar um Centro de Referência do Paradesporto;
- Organizar campeonatos em finais de semana com atividades de atletismo e outras modalidades de esportes para crianças, jovens e os atletas máster;
- Disponibilizar acompanhamento de estudantes e profissionais nas praças de ginástica para a terceira idade e em outros espaços públicos destinados à prática do esporte e lazer.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO

A capacidade de investimentos do orçamento do município de Natal está cada vez mais reduzida. Mas, por meio de uma gestão propositiva e criativa, e com a implantação de um bom planejamento, é possível viabilizar a implantação dos equipamentos públicos mais necessários a cada uma das quatro regiões administrativas. Nesse sentido, a gestão municipal tomará as iniciativas necessárias para que a população seja beneficiada com alguns equipamentos públicos para a melhoria da sua qualidade de vida.

- Instituir a Comissão Técnica de Projetos para Natal (CTPN) com o objetivo de elaborar projetos de equipamentos públicos necessários à cidade visando a obtenção de recursos internos e externos para viabilizar sua execução;
- Executar ações de intervenção para resolver os transtornos provocados pelos pontos críticos de inundação;
- Restaurar praças e espaços públicos de lazer;
- Melhorar a iluminação pública;
- Iniciar um grande projeto, em parcerias com outras instituições públicas, para a regularização fundiária dos imóveis em situação irregular, visando a titulação;
- Implantar os Programas: Cartão Reforma; Cartão Moradia; e Cartão Casa Legal;
- Fortalecer a infraestrutura urbana e oferecer serviços públicos urbanos de qualidade que melhore a vida da população de Natal e seu entorno;
- Fortalecer as ações de recuperação dos passeios públicos, praças e espaços de lazer, com a arborização das praças e áreas livres;
- Promover a universalização do acesso da população aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (coleta e tratamento) e ampliar a cobertura de drenagem e pavimentação nos bairros de Natal, com atenção especial à drenagem das áreas mais críticas de alagamento da cidade.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

JUVENTUDE

- Elaborar democraticamente o Plano Municipal da Juventude é o enfrentamento da questão da violência integrado ao oferecimento do esporte, da produção cultura e do acesso ao lazer nos bairros;
- Implantar canais para ouvir a juventude, inspirados nas diretrizes nacionais do Estatuto da Juventude e da Política Nacional de Juventude, cujos elementos fundamentais para o êxito na atuação, adotando a intersetorialidade e a territorialização das políticas públicas;
- Estimular e garantir o desenvolvimento saudável dos jovens por meio da implementação de ações de fortalecimento e de qualificação que garantam o acesso desses às políticas públicas direcionadas a esse seguimento, oferecendo qualificação e ocupação profissional aos jovens;
- Fortalecer as ações de assistência à saúde sexual e reprodutiva dos jovens de Natal;
- Criar o Centros Culturais da Juventude, nas quatro zonas da cidade, como espaço de lazer e promoção de eventos e capacitação profissional;
- Oferecer acesso móvel de internet para a Juventude, por meio parcerias com operadoras de telefonia e empresas do ramo como forma de permitir acesso a formação educacional e cultura de portais educacionais;
- Desenvolver de forma integrada, entre as secretarias, ações direcionadas no enfrentamento as drogas, buscando a redução dos índices de violência
- Fortalecer as políticas de segurança urbana que incorporem as especificidades da juventude na prevenção, na interação com os operadores de segurança urbana e no combate qualificado à violência, garantindo ao jovem o seu desenvolvimento saudável e seguro.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE

Nos últimos tem sido visível a falta de atenção do poder público municipal com o sistema de mobilidade urbana de Natal. Essa atividade de responsabilidade exclusiva do município tem sido relegada ao esquecimento. E como consequência disso temos uma cidade com suas principais vias travadas, pouca sinalização nas ruas e um sistema de transporte coletivo caótico. Uma verdadeira falta de gestão pública na qual os interesses privados acabam superando os interesses difusos.

Para se começar resolver esse passivo negativo, é preciso antes de tudo que a municipalidade faça valer o seu papel de gestora do trânsito e transporte da capital potiguar.

- Priorizar o Sistema de Transporte Público de Passageiros;
- Elaborar planejamento para a definição de linhas de transporte coletivos, com a participação de representantes da sociedade civil;
- Realizar o processo de licitação para o transporte coletivo de ônibus com renovação da frota em 4 anos para veículos com ar-condicionado e *wi-fi* gratuito, Plataforma digital (ônibus Interativo);
- Implantar sistema informatizado *online* do ônibus, de forma a integrar os percursos com os horários, pontos de paradas, e permitir todas as informações online em aplicativo para os usuários acompanharem pelo aparelho celular;
- Implementar programa de manutenção permanente das vias públicas;
- Recuperar a sinalização horizontal e vertical das vias públicas;
- Implantar abrigos para passageiros nos pontos de ônibus;
- Melhor a central de acompanhamento da operação e informação ao usuário, dotando-a de mecanismo que permitam aos munícipes o atendimento rápido à distância por meio do *site* e aplicativos;
- Modernizar o atendimento e agendamento dos serviços de emissão da carteira estudantil, de gratuidade e concessão de benefício no transporte público possibilitando o atendimento à distância;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Criar o Fundo Metropolitano de Transporte Público, integração de ônibus, trem e balsas com adoção de tarifa única;
- Elaborar projetos visando a execução da 3ª ponte sobre o Rio Potengi ligando zonas norte e oeste;
- Implantar 300 km de ciclofaixas e ciclovias.
- Retornar o funcionamento dos ônibus circulares nos bairros.
- Ampliar o monitoramento da fiscalização do trânsito visando o planejamento das ações, a segurança e a humanização do trânsito;
- Modernizar a rede semafórica com a implantação de sinalização inteligente para reduzir os tempos ociosos;
- Ampliar o Programa de Acessibilidade Especial (PRAE) para atender mais pessoas e melhorar a qualidade do serviço prestado.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

MULHERES

As Políticas Públicas Urbanas devem ser formuladas considerando as mulheres como sujeitos políticos e como parte que produz e reproduz no espaço urbano, no território.

É preciso pensar a cidade a partir do cotidiano das mulheres, numa perspectiva de transformá-la num espaço coletivo, com justiça socioambiental e estrutura para o bem-viver.

A cidade deve ser inclusiva e democrática com mais políticas públicas para as Mulheres. Uma cidade desenvolvida se constrói com políticas que representam ganhos na qualidade de vida, acesso amplo da população a seus serviços, com valorização da saúde, educação, cultura e lazer, emprego, mobilidade urbana, habitação, saneamento e a participação popular nas decisões e voltadas para superar a discriminação, a sub-representação feminina na política e as desigualdades que atingem essa maioria da população.

Garantir cidades democráticas também significa preservar os direitos humanos das mulheres, seus direitos sexuais e direitos reprodutivos, seu acesso ao emprego em condições de igualdade, a uma renda digna, a uma saúde integral, educação não discriminatória, o combate à violência, garantia de maior representatividade, conquistas institucionais e o reforço à cidadania das mulheres. se curvar.

É inconcebível ser obrigada a criar os filhos sem um teto, esgoto tratado, água potável, segurança nas ruas, creches públicas em tempo integral, sem comida na mesa e empregos e salários dignos.

- Criar programas de geração de emprego e renda, com prioridade para mulheres chefes de família;
- Garantir creches com atendimento universal, como direito de todas/os as/os trabalhadoras/es;
- Incluir o Programa de Equidade de Gênero na Administração Pública e empresas privadas do Município. Criação do Selo Municipal Empresa Amiga das Mulheres e incentivo fiscal;

- Implantar equipamentos sociais como creches em horário integral, até mesmo em horário noturno, escolas em tempo integral, lavanderias públicas;
- Implantar programa de incentivo ao primeiro emprego para jovens mulheres, articulando trabalho, estudo e vida familiar;
- Realizar o combate às desigualdades de gênero, classe, raça-etnia, geracional e de orientação sexual no acesso ao emprego e na melhoria das condições de trabalho. Programa de capacitação para o emprego;
- Fomentar a economia local e geração de empregos mais qualificados.
- Criar programa para o primeiro emprego para jovens acima de 18 anos.
- Ampliar e investir na qualidade de atendimento da Atenção Básica de Saúde com mais equipes de saúde da família;
- Implantar o Programa Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher;
- Implantar Programa de Mulheres Líderes multiplicadoras de cuidados de saúde para somar esforços com a Atenção Básica de Saúde;
- Ampliar o programa de planejamento familiar;
- Melhorar a qualidade do pré-natal. Conhecimento do local do parto e assistência humanizada;
- Garantir o acesso regular a exames preventivos de câncer de mama e cérvico-uterino.
- Ampliar programa de combate ao ISTs-AIDS, campanhas sobre sexo seguro, prevenção a doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- Garantir o atendimento aos casos de aborto;
- Criar campanha de estímulo à Notificação Compulsória de casos de violência, no atendimento de saúde;
- Combater a violência obstétrica e defender o parto humanizado. monitoramento da mortalidade materna, visando redução dos índices;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Realizar campanhas de incentivo ao aleitamento materno e doação de leite materno; Monitoramento e controle da mortalidade materna e infantil, por meio de comitês específicos.
- Ampliar a oferta de remédios na rede pública e criar entrega de remédios domiciliar para os idosos e incapacitados prevenindo descontinuidade e evitando sobrecarga para as mulheres cuidadoras;
- Valorizar as mulheres nas escolas públicas, no sentido de uma educação não sexista, eliminando estereótipos discriminatórios nos livros didáticos, destacar o protagonismo das mulheres;
- Apoiar às iniciativas que buscam a reinclusão do recorte de gênero no Plano Nacional de Educação;
- Apoiar à inclusão nos currículos escolares da história da África e cultura afro-brasileira e africana, dando visibilidade ao protagonismo das mulheres negras;
- Desenvolver programa de alfabetização de mulheres, com incentivos para a continuação dos estudos até a Universidade;
- Fomentar a inclusão das mulheres no mundo da Ciência;
- Realizar campanha de paternidade responsável;
- Implementar o cumprimento da Lei Maria da Penha e da Lei do Femicídio com atuação da guarda municipal;
- Ampliar implantação e fortalecer os Centros Especializados de Atendimento às mulheres em situação de violência e as Casas Abrigo;
- Desenvolver programa de vizinhança solidária;
- Combater à exploração e ao turismo sexual de mulheres, crianças, adolescentes e jovens;
- Desenvolver campanhas publicitárias de combate à violência de gênero;
- Implementar políticas de cultura da paz e valores de promoção da diversidade humana;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Dar visibilidade ao protagonismo das mulheres nos diversos espaços da sociedade, bem como das mulheres negras;
- Criar política de inclusão digital das mulheres;
- Desenvolver ações e programas de estímulo à produção de conteúdo por mulheres;
- Valorizar artistas locais e regionais por meio de incentivo à valorização e resgate da cultura local com recorte de gênero, diversidade sexual e combate ao racismo e homofobia;
- Apoiar a ampliação do acesso, participação com igualdade das mulheres no campo das práticas corporais e esportivas, seja no esporte de rendimento, no lazer, na educação física, na visibilidade na mídia e nos valores dos prêmios atribuídos aos vencedores e vencedoras de competições esportivas;
- Incentivar campeonatos esportivos de mulheres;
- Implantar os bairros de áreas de esporte, cultura e lazer destinados às mulheres nos diversos ciclos da vida, considerando suas especificidades
- Garantir o acesso das mulheres à titularidade de lotes e casas com a criação de programas voltados para mulheres de baixa renda;
- Fomentar a participação das mulheres na definição das políticas urbanas, incluindo habitação e saneamento;
- Garantir acesso à água potável, tratamento de esgoto, pavimentação, coleta de lixo, iluminação para vias seguras e combate às enchentes;
- Adequar os transportes coletivos às mulheres grávidas (catraca, degrau)
- Fiscalizar as calçadas, áreas públicas internas e externas visando o cumprimento das normas legais de acessibilidade aos deficientes físicos;
- Implantar sinalização para deficientes físicos como placas em braile e sinaleiros sonoros, e outros;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Fortalecer a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Conselho Municipal da Mulher;
- Implantar plano municipal de políticas para mulheres com orçamento compatível às demandas de políticas públicas para as mulheres;
- Garantir orçamento no Planejamento Estratégico para o Plano Municipal de Políticas Públicas para mulheres.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

PLANEJAMENTO URBANO E REGIÃO METROPOLITANA

A cidade de Natal praticamente já ocupou todo seu território municipal. E seu crescimento rápido não foi precedido de um planejamento urbano, o que vem gerando consequências negativas para o conjunto da cidade e a qualidade de vida dos seus habitantes e desperdícios na aplicação desordenadas de recursos públicos.

Além disso, o crescimento de áreas de conurbação com os municípios limítrofes vem se constituindo em regiões que acaba não sendo devidamente assistidas, em termos de serviços públicos, por partes dos dois municípios vizinhos.

O gestor municipal da capital do Rio Grande do Norte tem o papel primordial de liderar o processo de entendimento entre os municípios que integram a Região Metropolitana de Natal na busca pela soluções conjuntas necessários à população.

- Implantar o Sistema Integrado de Planejamento de Natal (SIPLAN) destinado à integrar informações, dados, estudos, planos e projetos de intervenção na cidade, com a participação de todas as secretarias, tendo como finalidade integrar o gerenciamento das ações municipais que envolvam o uso e ocupação do solo e subsolo urbano no contexto dos investimentos em todas as áreas da municipalidade
- Disponibilizar à população, por meio do *site* institucional do município, as informações do Sistema Integrado de Planejamento de Natal (SIPLAN), permitindo ao cidadão o acompanhamento das ações da Prefeitura nas diversas áreas de atuação;
- Regulamentar e implantação dos instrumentos previstos no Plano Diretor;
- Regulamentar as Zonas de Proteção Ambiental (ZPA);
- Regulamentar e implantar a numeração sequencial organizada dos imóveis nos bairros e loteamentos não planejados, com o objetivo de dotá-los de endereço regular;

- Liderar o processo de integração entre os municípios que compõem a Região Metropolitana de Natal para viabilizar a implementação do Estatuto das Metrôpoles e traçar planos para ações conjuntas;
- Estruturar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) visando aumentar sua eficiência, eficácia e efetividade na fiscalização ambiental e urbanística; agilidade nas análises para emissão de licenças e alvarás; e transparência das ações;
- Elaborar projeto de preservação dos sítios históricos visando a captação de recursos externos para a recuperação e conservar de importantes áreas da cidade;
- Propor ao Governo do Estado a municipalização da Cidade da Criança para a implantação de um projeto recreativo e cultural infantil;
- Implantar sistema de rede de internet pública para disponibilizar *wi-fi* gratuito para as comunidades e famílias de baixa renda;
- Implantar projetos de reurbanização da praia de Ponta Negra, praia do Meio e praia da Redinha;
- Implementar uma Agenda Governamental para Região Metropolitana, por meio da valorização do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, assumindo a responsabilidade de junto com o governo do Estado de incentivar os demais municípios que compõem a região a compor um modelo de Gestão compartilhada;
- Regulamentar e aplicar os instrumentos do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, visando dar cumprimento à função social da cidade e da propriedade, aperfeiçoando os instrumentos de planejamento e gestão territorial com o objetivo de democratizar o acesso à cidade;
- Fortalecer o papel institucional do Conselho da Cidade de Natal, como instrumento de implementação do Estatuto da Cidade, auxiliando no planejamento de ações municipais, aconselhando a gestão municipal nas questões de urbanismo, mobilidade e ordenamento territorial urbano e rural, integração regional, promoção socioeconômica sustentável, qualificação ambiental e transporte;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Promover uma inovação na composição do Conselho da Cidade com a incorporação de membros representantes das prefeituras que formam a região metropolitana na condição de convidados;
- Incentivar a implementação do Estatuto das Metrôpoles (Lei 13.089/2015), integrando o planejamento da gestão territorial a partir do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI);

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

A cidade de Natal está assentada em uma área de fragilidade ambiental, formada por dunas, mangues e praias. A água consumida na cidade, proveniente do subsolo e de lagoas, já apresentam elevados índices de contaminação por nitrado devido à pouca cobertura de coleta e tratamento do esgoto sanitário; e risco de escassez em função da alta taxa de impermeabilização do solo e das agressões ambientes nos rios Pitimbu, Guajiru e Mudo, que abastecem as lagoas do Jiqui e de Extremoz.

Dar atenção às questões sanitárias e ambientais é fundamental para se ter uma boa qualidade de vida para as gerações atual e futuras.

- Desenvolver programa permanente de educação ambiental, para atuar de forma transversal nas escolas e comunidades, por meio de atividades artísticas culturais e educativas;
- Estabelecer as bacias hidrográficas como unidades de planejamento no que concerne à capacidade de suporte do esgoto;
- Realizar a urbanização de lagoas e implantar um programa de manutenção periódica;
- Implementar a recuperação ambiental e urbanística de áreas degradadas;
- Realizar o inventário florístico de Natal;
- Implantar um programa de recuperação da arborização da cidade por meio do plantio de árvores adequadas a cada área de intervenção, privilegiando as espécies nativas, e cuidados com as já existentes;
- Criação de um parque ecológico na zona norte de Natal;
- Elaborar projeto de recuperação ambiental e urbanística dos espaços verdes e áreas degradadas;
- Implantar um audacioso programa de coleta seletiva de resíduos sólidos e outros resíduos potencialmente poluentes;
- Atualizar e implementar o Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, contribuindo para a integração dos sistemas de

abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana, de modo a garantir o acesso de toda a população;

- Fortalecer papel institucional da Agencia Reguladora de Saneamento Básico de Natal (ARSBAN) com órgão da elaboração e execução da Política Municipal de Saneamento, sobretudo elaboração e implementação dos Planos Diretores de Abastecimento de Água, Drenagem, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos do Município, oferecendo aos municípios da grande Natal a possibilidade da agencia ter uma atuação metropolitana;
- Incentivar o controle social com a recriação das Associações dos Usuários dos Serviços de Saneamento Ambiental (ASSUSSAS), entidades não-governamentais criadas a partir do interesse da comunidade com o intuito de buscar melhorias no saneamento e discutir melhorias na qualidade de vida.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

SAÚDE

Para cuidar mais e melhor de Natal, nossa política de Saúde em seu conceito amplo, buscará responder às necessidades da população de Natal, e ainda ampliando cuidados com os espaços conurbados possibilitando às pessoas boas condições de vida e acesso às ações, tecnologias e todos os serviços concernentes à área da saúde, bem como os eixos que compõe os serviços que serão prestados a população.

Compreendemos que o momento de pandemia em que vislumbramos as dificuldades a qual se encontra a saúde pública, e em meio a grande turbulência de um governo federal, desnordeado e sem compreensão da dimensão da problemática que assola o nosso país, não poderíamos deixar de nos preocuparmos com essa situação e como encontraremos a gestão municipal. Contudo estamos cientes do tamanho da responsabilidade que temos nesse enfrentamento desse grande problema o qual passa o país e particularmente a nossa Cidade Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Importante ressaltar o tamanho da responsabilidade que nos propomos enfrentar, sabemos serem gigantes os desafios, por si só a saúde já considerada uma área de extrema atenção, imagina convivendo com uma pandemia, assim sendo, e seguindo as orientações oriundas do compromisso do nosso partido – Partido Comunista do Brasil – PCdoB, assentado no que preconiza o seu estatuto e a sua responsabilidade com o social, nos elegemos como ações prioritárias neste plano de governo as ações a explicitadas a seguir, compreendendo que todos os cidadãos deverão ser bem acolhidos, sentir confiança e segurança nas equipes e nos serviços de saúde, e ao mesmo tempo serem tratados nas suas condições individuais, respeitando seu contexto social, cultural e comunitário.

Assumimos o compromisso de resgatar o cuidado e a atenção à saúde das pessoas enfrentando o desafio de tornar o SUS municipal resolutivos, de qualidade, humanizado e eficiente.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

Cuidar da saúde das pessoas e da saúde da cidade será nosso eixo de gestão para resgatar o prazer e o orgulho de nascer, viver ou visitar Natal, uma cidade que pode e tem recursos naturais e humanos para ser bonita alegre e saudável.

Faremos da gestão da Saúde em Natal, um conjunto de medidas e iniciativas para reinventar a cidade, criando condições para que ela exerça plenamente sua vitalidade produtiva. A pandemia também deixou claro que fortalecer o SUS é fortalecer a Soberania e Segurança Nacional! Em tempos de convergência tecnológica (gene, byte, átomo, nano, cogno), é fundamental incentivar a ciência, tecnologia e inovação em saúde através do desenvolvimento e produção nacional de tecnologias da informação e comunicação, equipamentos médicos, fármacos, vacinas, equipamentos de proteção individual, assim como a ampliação capacidade de apoio diagnóstico dos laboratórios públicos.

A luta pelo SUS público, integral e universal contou até o momento com a atuação combativa dos comunistas, socialistas e trabalhistas e dos verdadeiros humanistas, que sempre estiveram presentes no longo período de tempo de construção do projeto do SUS e da Reforma Sanitária Brasileira, com vitórias importantes, como a implantação de um conjunto significativo de políticas, programas, serviços e práticas de saúde bastante efetivos, além, ainda, dos mecanismos de participação social que, especialmente por meio de conselhos e conferências de saúde, contribuíram para que os avanços ocorressem. A nossa atuação no Conselho Nacional de Saúde, em Conselhos Estaduais e Municipais, ao longo desse tempo, são bons exemplos da importância de participação da militância e das entidades dos movimentos sociais na luta do controle social do SUS.

Assim, diante do exposto elegemos na área da saúde metas prioritárias que iremos perseguir para colocá-las em prática tão logo se inicie a governança, conforme listadas a seguir:

- Implantar o Programa Municipal Viver bem e com Saúde: Garantindo condições para que o povo possa viver mais e em melhores condições de vida, tornando isso possível por meio de políticas públicas e sociais que promovam a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras de todas as zonas da Cidade, bem como os bairros considerados conurbados, reforçando o papel estratégico da gestão municipal dos recursos da saúde, como fim e meio de colaborar para o desenvolvimento econômico e social brasileiro, como está previsto no artigo 196 da Constituição;
- Projeto Saúde e Saneamento: Promover o amplo acesso ao Saneamento Básico, como parte de um Programa de Desenvolvimento integrado e consorciado entre os Governos;
- Projeto Trabalhar com Saúde: fortalecimento da política de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, mediante reorganização dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) e valorização do diálogo social através das Comissões Inter setoriais de Saúde do Trabalhador (CIST) implantando serviços de atenção à saúde das servidores/as e trabalhadores/as, viabilizando a efetiva participação dos trabalhadores/as para promover a integração de ações na gestão da saúde.
- Projeto Proteção e Equidade em Saúde: Reconhecer nos municípios, as diversidades locais para promover a equidade e enfrentar as desigualdades sociais impostas às populações, por isso é fundamental o fortalecimento das políticas de saúde da mulher, saúde da população negra e saúde indígena, saúde da População em situação de Rua e outras populações em vulnerabilidade ou exclusão social, para garantir a proteção e o cuidado que têm direito.
- Programa Municipal de Saúde em Casa e na Comunidade: Prevenir é melhor que remediar, por isso é fundamental o fortalecimento da atenção básica dotando-a de condições de realizar a prevenção, promoção e resolução dos problemas mais frequentes e a coordenação da atenção em todos os pontos da Rede, precisamos ser os defensores do preceito

constitucional de que as ações preventivas devem ser prioritárias, fortalecendo as ações de vigilância em saúde, além de um plano que busque a cobertura de 100% do município, e que esse plano seja efetivado por meio da Estratégia Saúde da Família, tornado um eixo fortalecido em todas as regiões de Natal.

- Projeto Atenção Ambulatorial Especializada – Estruturar pontos de atenção especializada à saúde em redes de atenção, que se comunique organicamente com a Atenção Básica, a Vigilância em Saúde e a Assistência Farmacêutica, a fim de garantir a prestação de serviços eficientes, efetivos, de qualidade e de acordo com as necessidades e preferência das pessoas usuárias, através de serviços focados no cuidado multiprofissional, com decisões clínicas articuladas com diretrizes clínicas construídas com base em evidências, prontuários eletrônicos integrados em rede, especialmente com a ESF e que mantenha comunicação em rede com outros níveis de atenção, bem como cumpra além das funções assistências, funções educacionais e de pesquisa.
- Projeto de Promoção e Apoio à Saúde Mental na Comunidade: Efetivar ações de promoção e cuidados integrais em saúde mental nas famílias, empresas e comunidades, para apoiar a demanda que está potencializada na pandemia e no pós-pandemia. Reforçar a raps (rede de atenção psicossocial), como um novo sistema de serviços baseados na comunidade e na proteção dos direitos humanos das pessoas com transtorno mental e na política de saúde mental, que à medida que foi se fortalecendo, foi também se estendendo a outros objetivos - a prevenção dos transtornos mentais, a atenção à saúde mental de crianças e adolescentes e as estratégias contra as dependências de álcool e outras drogas. Daremos uma atenção especial ao tratamento psiquiátrico da população e formaremos um comitê de acompanhamento e atenção a luta antimanicomial tomando como bandeira civilizatória que iremos desenvolver e acompanhar a contento.
- Projeto Municipal de Acesso à Assistência Farmacêutica: De acordo com a necessidade de saúde nas quatro zonas de Natal, além dos bairros

conurbados, e não do mercado que se faz necessário o fortalecimento e estruturação da assistência farmacêutica no que se refere ao acesso a medicamentos e seu uso racional, é fundamental a utilização de todas as ferramentas que a ciência e tecnologia disponibilizam, bem como a força de trabalho necessária para garantir o medicamento e as tecnologias da saúde como um Direito. A coordenação do trabalho desenvolvido pelo Programa Farmácia Popular e pela Assistência Farmacêutica Municipal deve garantir o acesso aos medicamentos como componente fundamental do direito à Saúde.

- Projeto de Apoio Diagnóstico e Laboratorial: Fortalecer e estruturar o componente público municipal do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, amplamente privatizado no último período e que a precária capacidade de testagem durante a pandemia revelou a incapacidade e insuficiência do mercado em atender as necessidades de saúde. Além de que os laboratórios de Saúde Pública são estruturas fundamentais para que o SUS desempenhe seu insubstituível papel na vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica.
- Como um dos grandes legados do enfrentamento da pandemia os municípios devem desenvolver um programa voltado para a estruturação de vigilância para doenças emergentes e ré emergente, elevando os níveis de capilaridade da Vigilância em Saúde, com modernização de estrutura e qualificação de pessoas.
- Projeto de Acesso a Leitos Hospitalares: Com a pandemia a restrição do acesso aos leitos hospitalares, especialmente, os leitos de terapia intensiva, ficaram evidentes, provocando mortes evitáveis e aumento de óbitos nos domicílios, em função da gravidade da COVID 19. É decisiva a reconstrução da capacidade instalada de leitos hospitalares públicos,
- Programa de Valorização dos Trabalhadores de Saúde: Desenvolver políticas que busquem a valorização dos trabalhadores e profissionais da saúde ofertando melhores condições de trabalho, remuneração justa e a definição da carreira de estado para os profissionais de saúde.

- São fundamentais a edição de concursos públicos para o quadro de saúde repondo e ampliando a força de trabalho do SUS.
- A precarização do trabalho entre os profissionais de saúde por meio da contratação via as organizações sociais, terceirizações, privatizações já era grande, com a pandemia ampliou-se, com mais escândalos e perda de direitos trabalhistas.
- Projetos de Formação em Serviço: Oferta de Residências e Formações centradas no trabalho em equipe e de forma colaborativa, com políticas de valorização dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias, estimulando vínculos permanentes e de tempo integral que permita atender as necessidades da saúde da população;
- Programa Municipal de Educação e Inovação em Saúde: Criar um comitê para participação na Rede de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) municipal, ao movimento das ICT-SUS, transformando parte do recurso de custeio da saúde pública em fomento a inovação, a extensão e ao desenvolvimento humano e tecnológico do SUS.
- Criar um Projeto de Informação e Comunicação em Saúde para a Sociedade Natalense, visando garantir amplo acesso à internet, para que as comunidades mais vulneráveis possam usufruir dessa ação, e a mesma sirva como uma medida de saúde pública e que por meio desse projeto possamos disponibilizar a todos os cidadãos aplicativos digitais que estejam articulados a serviços onde o cidadão em vulnerabilidade social possa realizar consultas a clínicas, e esse aplicativo também sirva como agendamentos a procedimentos necessários aos serviços que a população venha buscar nos órgãos da saúde pelo SUS.
- Monitorar a evolução dos casos, georreferenciar a propagação da doença, entre outras diversas possibilidades.
- Programa Municipal de Gestão Democrática e Participativa do SUS: Promover o planejamento local participativo, com a integração dos cidadãos e a garantia da participação da comunidade na elaboração do plano municipal de saúde, aonde a necessidade de saúde será a ordenadora do planejamento das ações e da vinculação orçamentária

prevista no Fundo Municipal de Saúde, assim vistos, como elementos fundamentais de serem compreendidos e fortalecidos, pois são peças-chaves para a constituição do Sistema Único de Saúde;

- Criação de um Projeto de Participação da Comunidade no Controle Social do SUS Ampliando os espaços municipais de participação da comunidade nos serviços de saúde, como conselhos gestores locais e/ou comitês de equidade (saúde da mulher, população negra, indígena do campo e floresta, juventude, população de rua, LGBTGI +...).
- Reforçar a qualidade da representação e da participação social e dos trabalhadores, nos conselhos e nas conferências municipais de saúde.
- Desburocratizar os espaços de controle social do SUS.
- Ampliar junto às comunidades e famílias, os espaços de vivências das práticas integrativas e complementares, assim como, da educação popular em saúde;
- Projeto de Regionalização Compartilhada do SUS: Essa ação é de fundamental importância na compreensão do caráter tripartite do SUS, com a responsabilidade pelo seu funcionamento e financiamento em sendo do município, garanta o acesso universal e integral às ações e serviços de saúde do SUS, com efetividade e eficiência. Articulação colegiada e compartilhada do planejamento e dos recursos físicos e orçamentários, entre os entes que compõem o sistema;
- Amparado pelas informações que as últimas experiências do consórcio do nordeste têm demonstrado as possibilidades práticas deste exercício de gestão integrada no território municipal não envidaremos esforços para buscar apoio e implantação na nossa gestão;
- Implantar Campanha Permanente de Valorização e Defesa do SUS: O fortalecimento e valorização do SUS têm caráter pedagógico junto à comunidade, principalmente pelo fato do período de definição dos orçamentos de 2021 ainda subordinados a Emenda Constitucional 95 do teto de gastos, e da tramitação da reforma administrativa, agendas que ameaçam a vida do SUS, seja pelos 38 bilhões a menos no orçamento da união para 2021, seja pela precarização do trabalho no SUS;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Dar ênfase na atenção básica, na digitalizada de cadastros e prontuários dos usuários, na melhoria de aquisição e de distribuição gratuita de medicamentos, na eficiência da central de regulação para marcação de consultas com especialistas, exames e pequenas cirurgias;
- Criar protocolos para diminuição do tempo de marcação de consultas, exames e cirurgias.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

SEGURANÇA PÚBLICA

A questão da segurança pública é um dos mais graves problemas que aflige a grande maioria dos municípios brasileiros, agravada, de 2016 para cá, pelo aumento do desemprego decorrente da crise econômica para a qual o Governo Federal não consegue dar soluções mínimas.

Embora seja uma prerrogativa dos governos estaduais, os municípios também devem assumir responsabilidades institucionais e práticas nessa área.

A Guarda Municipal de Natal, que é o aparato de segurança pública da nossa cidade, pode e deve realizar ações que contribuam para a redução da escalada de violência vivida atualmente em nosso município.

A seguir, relacionamos algumas iniciativas que adotaremos para tornar Natal uma cidade mais segura para se viver e visitar.

- Formulação do Plano Municipal de Segurança Pública;
- Garantir a integração espacial, institucional, de informações e de ações entre as guardas municipais das cidades que formam a Região Metropolitana de Natal e entre essas e as instituições estaduais e federais de segurança pública;
- Dar efetividade, instrumentalizar e dinamizar o Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, ampliando, em sua composição, a participação de representantes da sociedade civil organizada;
- aumentar a representação da sociedade civil em sua composição, envolvendo em seus debates desde as Universidades aos Conselhos Comunitários, da OAB aos sindicatos dos trabalhadores e entidades empresariais, dentre outros atores;
- Como vetor de descentralização do controle social da segurança;
- Fortalecer a estrutura da Guarda Municipal de natal incorporando em sua prática a gestão/monitoramento dos planos de segurança local e setorial através do uso de plano de metas e de indicadores de avaliação;

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Incorporar conceitos da arquitetura contra o crime nas práticas de planejamento urbano;
- Engajar os Conselhos Comunitários, Associações de Bairros e entidades representativas do comércio nas ações preventivas de segurança pública;
- Promover a pesquisa e a inclusão das ciências aplicadas à redução da criminalidade, bem como interagir com a comunidade acadêmica para realizar estudos visando o entendimento mais apurado do fenômeno da violência/criminalidade na Região Metropolitana de Natal;
- Criação de uma Central de Videomonitoramento específica da Guarda Municipal de Natal;
- Possibilitar que os componentes da Guarda Municipal conheçam a realidade dos bairros onde atuam, que se relacionem com seus moradores e que passem a se sentir integrantes da própria comunidade;
- Estimular o rendimento funcional do pessoal da Guarda, criando condições propícias para o seu constante aperfeiçoamento;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança Pública;
- Implantar iluminação pública inteligente com câmeras interligadas a uma central de monitoramento por bairros;
- Fortalecimento da Guarda Municipal, Maria da Penha, Guarda Comunitária integrada ao Centro de Monitoramento Comunitário, Guarda do Turismo, Aplicativo Natal da Paz para denunciar crimes diversos com ênfase aos cometidos contra mulheres, crianças, negros e LGBTQ+.

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

TRIBUTAÇÃO

Propostas preliminares para a área da tributação:

- Implementar de forma ampla o Programa Nota Natalense;
- Regular o IPTU e ISS Progressivo;
- Constituir uma força tarefa para agilizar a cobrança da dívida ativa;
- Implantar o Refis com anistia de 100% das multas para débitos fiscais contraídos durante a pandemia e parcial para exercícios anteriores com parcelamento de até 60 meses;
- Implantar formas mais justas de avaliação de imóveis para fins de cálculo do Imposto de Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis (ITIV).

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

TURISMO

Natal é uma cidade já conhecida mundialmente pelas suas belezas naturais e pelo seu povo acolhedor. Mas a pouca atenção dispensada pelo Prefeitura de Natal nos últimos anos rebaixou a cidade nos índices de procuras para passeios e eventos, provocando uma crise no setor do turismo.

Urge a necessidade da recuperação da cidade e por conseguinte a sua imagem para poder atrair novos visitantes e promover a geração de emprego e renda para os natalenses.

Redimensionar o “produto” Natal, ampliando o espectro do turismo praticado na capital potiguar. Para tanto, é necessário que se fortaleça o setor de restaurantes com cozinha típica do Nordeste, bem como incentivar a diversão noturna, com programação cultural local. Consolidar um turismo gastronômico e de lazer ainda pouco explorado e organizado na cidade de Natal.

Adicionalmente, é relevante que Natal, envidasse esforços no sentido de atrair viajantes da terceira idade, pois trata-se de um público que ainda dispõe de poucas opções nas cidades litorâneas. Para tanto, é importante incentivar atividades de lazer voltadas para esse grupo etário, bem como espaços adaptados, criando uma identidade de “Cidade amiga da Terceira idade”.

A realização de uma agressiva campanha de captação de charters internacionais, sobretudo europeus, principalmente voltados para esse público. Além disso, pode fazer incidência nos maiores centros emissores.

Para esse público é importante montar roteiros e, portanto, mobilizar profissionais especializados, que vão requerer formação adaptada. A destacar que, mesmo no pós-Covid-19 vai persistir um receio das pessoas de forma geral e, em particular desse grupo. Dessa forma, é relevante também a destacar os cuidados com os procedimentos de higiene e saúde.

Outra importante frente é desenvolver a marca de Natal no contexto histórico, associando-a a seu papel na Segunda Guerra Mundial. Para tanto, a recuperação e valorização dos espaços associados a esse momento histórico

MOVIMENTO-65 PCdoB

Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

seria relevante e poderia, em último caso se constituir em um roteiro específico dentro do “produto Natal”.

Em complementação a sugestão da terceira idade, sugere-se também uma agenda de eventos culturais, de negócios, científicos e esportivos que poderiam contribuir para movimentar o setor na cidade, de forma mais perene. Para tanto é importante explorar a infraestrutura de qualidade disponível, desde o aeroporto, até o centro de convenções, passando por aspectos como alimentação, segurança etc. Mas isso também requer uma agressiva campanha de captação por parte dos órgãos governamentais.

Por fim, sugere-se que mesmo sendo uma proposta da prefeitura de Natal, as áreas do entorno sejam mencionadas e continuem sendo valorizadas, em uma perspectiva de fortalecer o turismo sub-regional, evitando a perspectiva isolacionista que é uma marca do turismo.

Muitas ações que favorecem ao turismo podem acontecer de formar transversal, pois requer formação de mão de obra, segurança, aperfeiçoamento do sistema de transporte coletivo, adaptação dos estabelecimentos de saúde e vigilância sanitária e até mesmo os serviços urbanos, além de envolver o setor cultural.

Apresentamos mais algumas propostas:

- Urbanizar a orla de Natal com estrutura turística;
- Regulamentar o comércio de rua no corredor turístico;
- Elaborar e divulgar roteiros turístico da Grande Natal;
- Divulgar os espaços Parque da Cidade do Natal; Mercado de Petrópolis; Mercado da Redinha; Mercado do Peixe dentre outros.
- Estruturar o roteiro no Centro Histórico (Ribeira e Cidade);
- Implantar a atuação da Guarda Municipal no corredor turístico;
- Atualizar e implantar os instrumentos de planejamento existentes na SETUR-Natal;
- Elaborar o Plano de Marketing de Natal;
- Ordenar e estruturar roteiro no Centro Histórico (Ribeira e Cidade);

MOVIMENTO-65 PCdoB
Plano de Gestão Municipal 65 (PGM-65) para Natal/RN

- Investimento na área de promoção turística;
- Estratégia de posicionamento do destino no mercado nacional e internacional;
- Estruturar produtos para experiências turísticas;
- Organizar o “Natal em Natal” como evento de atração turística.